

CHLOROPEPLA ROLSTONI, UMA NOVA ESPÉCIE DE PENTATOMINI
(HEMIPTERA, PENTATOMIDAE): UMA CORREÇÃO*

Jocélia Grazia-Vieira **

A B S T R A C T

Chloropepla rolstoni, a new species of Pentatomini
(Hemiptera, Pentatomidae): a correction

The present paper concerns the description of a new species of Pentatomini from French Guyana. The illustrations and description of the genitalia for *C. pirani* Grazia-Vieira, 1971 is also given.

.....

Recentemente foi publicada pelo autor a descrição da genitália da fêmea de *Chloropepla pirani* Grazia-Vieira (1971) com base em três fêmeas procedentes da Guiana Francesa. Na oportunidade em que foi realizada esta descrição, não dispúnhamos do material tipo da mesma e constatamos que as fêmeas em questão, apresentavam algumas diferenças morfológicas quando comparadas à descrição dada para o holótipo macho. Porém, presentemente estamos na posse de um exemplar fêmea procedente da Bolívia, cujas características morfológicas coincidem com os dados fornecidos para *C. pirani* Grazia-Vieira 1971. O exame da genitália deste material, revelou padrões distintos dos descritos para a fêmea de *C. pirani* em Grazia-Vieira (1972). Desta maneira, concluímos que o material boliviano é na realidade a fêmea de *C. pirani* Grazia-Vieira (1971), enquanto que o material da Guiana Francesa, anteriormente considerado como pertencente a esta última espécie, constitui de fato uma nova espécie, a qual designamos

* Trabalho apresentado na XXV Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Rio de Janeiro.

** Museu Rio-Grandense de Ciências Naturais, Porto Alegre, Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas, T.C. 6090.

C. rolstoni sp.n. e cuja descrição damos a seguir. Apresentamos, também, a descrição e ilustração da genitália da fêmea de *C. pirani* Grazia-Vieira (1971). Para o tratamento da genitália foi utilizado KOH a 10% a quente e fenol para diafanização; coloração em Vermelho Congo. É adotado Dupuis (1955, 1963) na terminologia das peças da genitália. As medidas estão expressas em milímetros e correspondem à média e respectivas amplitudes.

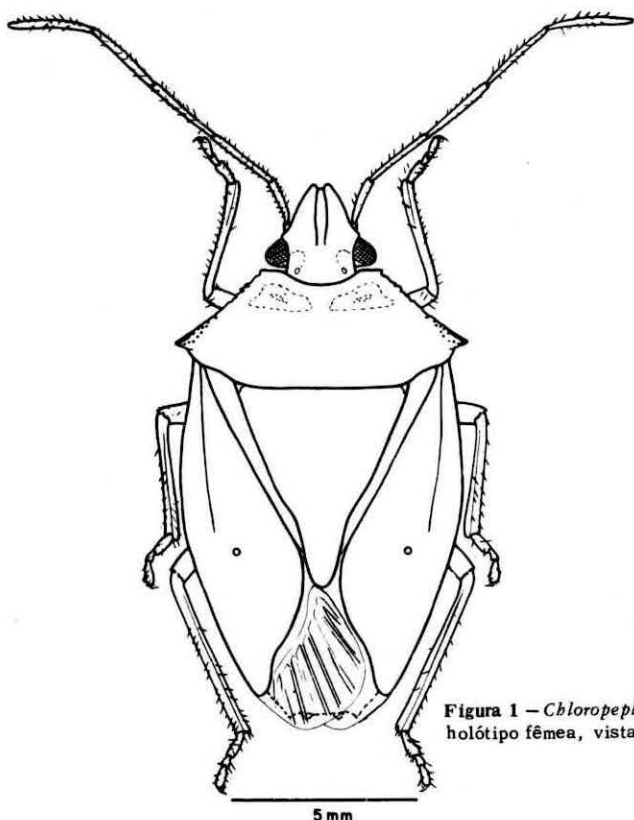


Figura 1 — *Chloropepla rolstoni* sp.n. holótipo fêmea, vista dorsal.

Chloropepla pirani, Grazia-Vieira, 1972: 42-44, Figuras 1 e 2.

Cor geral castanho-amarelada, provavelmente verde nos exemplares vivos. Ângulos umerais prolongados lateralmente em espinhos aplainados, com a margem anterior negra e um pequeno número de pontuações negras adjacentes; jugas pouco ultrapassando o clipeo e convergentes em direção anterior; terço posterior do primeiro artículo antenal ultrapassando o ápice da cabeça.

Fêmea: comprimento total, incluindo a membrana, 14,1 (14,0 - 14,2). Comprimento da cabeça diante dos olhos 1,4, menor do que a distância interocular 1,83 (1,79 - 1,86). Comprimento total da cabeça 2,8; largura ao nível dos olhos compostos 3,27 (3,19 - 3,32). Artículos antenais aumentando progressivamente do 1º ao 4º; 5º artigo pouco menor que o 4º; 1º artigo ultrapassando o ápice da cabeça em um terço de seu comprimento. Comprimento dos artigos antenais, em vista dorsal: I, 1,46; II, 1,86; III, 2,13 (2,0 - 2,2); IV, 2,46 (2,39 - 2,52); V, 2,39. Rostro quase atingindo a margem posterior do segundo segmento abdominal. Coloração das antenas, ferrugínea, nas seguintes regiões: linha longitudinal externa ao longo do 1º e 2º segmentos, metade apical do 3º segmento, 4º e 5º segmentos com exceção de um anel basal em ambos.

Pronoto: comprimento ao longo da linha mediana 2,94 (2,92 - 2,99); largura ao nível dos ângulos umerais 8,13 (8,0 - 8,2); espinhos umerais aplainados, nitidamente em triângulo equilátero formado pelas margens anterior e posterior além da linha longitudinal que coincide com a base dos espinhos; margens antero-laterais serrilhadas na metade anterior, margens postero-laterais emarginadas; margem posterior quase reta. Região dos calos com pequeno número de pontuações centrais; superfície do pronoto com pontuações dispostas em séries irregulares, formando algumas rugas, em especial junto aos ângulos umerais; pequeno número de pontuações negras, maiores, sobre os espinhos umerais e ao longo da metade posterior das margens antero-laterais; margem anterior dos espinhos umerais ornada com uma estreita faixa de coloração negra.

Escutelo: comprimento ao longo da linha mediana 5,18; largura junto à base 4,52; superfície do escutelo coberta por pontuações dispostas em séries irregulares formando rugosidades; ápice do escutelo com pontuações menores.

Hemiélitros: cobrindo o conexivo; ângulo apical do cório ultrapassando em muito o ápice do escutelo; comprimento do cório ao longo da costa, excluindo a membrana 9,06 (9,0 - 9,2); maior largura do cório 3,03 (3,0 - 3,1); sutura da membrana moderadamente ondulada. Terço apical do cório, além da pequena calosidade circular amarelada, coberto por pontuações pequenas e regularmente distribuídas; nos dois terços anteriores o mesocório apresenta menor número de pontuações mais dimensionadas e afastadas entre si, com uma série paralela de pontuações ao longo da sutura claval; o exocório, nos dois terços anteriores apresenta também uma série paralela de pontuações ao longo da veia radial, estendendo-se um pouco além dela; veias longitudinais da membrana em número de dez; membrana muito pouco ultrapassando o ápice do abdome.

Lado ventral do tórax e abdome de acordo com o gênero. Patas: ápice dorsal dos fêmures com inconspícua projeção; tíbias aplaina-

das dorsalmente no 2º e 3º pares de patas em quase sua totalidade, enquanto que no 1º par, apenas no terço apical.

Genitalia externa: veja-se o descrito para *C. pirani* em Grazia-Vieira, 1972.

Holótipo: fêmea - Massikiri, Oyapock, Guiana Francesa, 18/XI/1969, Balachowsky & Gruner col., armadilha de luz, nº 008290, depositado no Museu Rio-Grandense de Ciências Naturais. Parátipos: fêmea - ibidem, 17/XI/1969, ibidem, depositada no Muséum National d'Histoire Naturelle, Paris; fêmea - Sikini, ibidem, 9/XI/1969, ibidem.

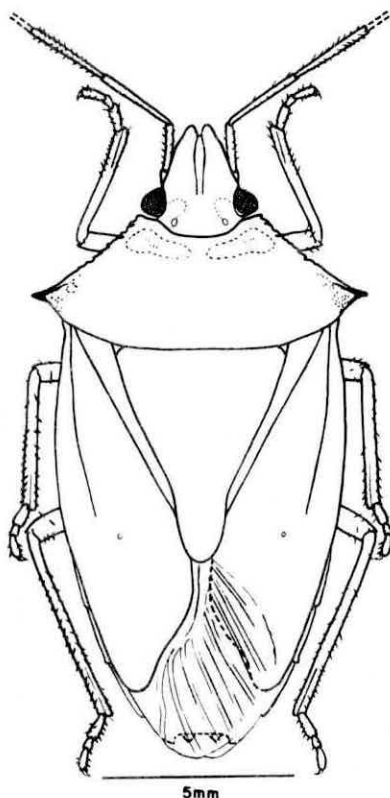


Figura 2 - *C. pirani* Grazia-Vieira, 1971, fêmea, vista dorsal.

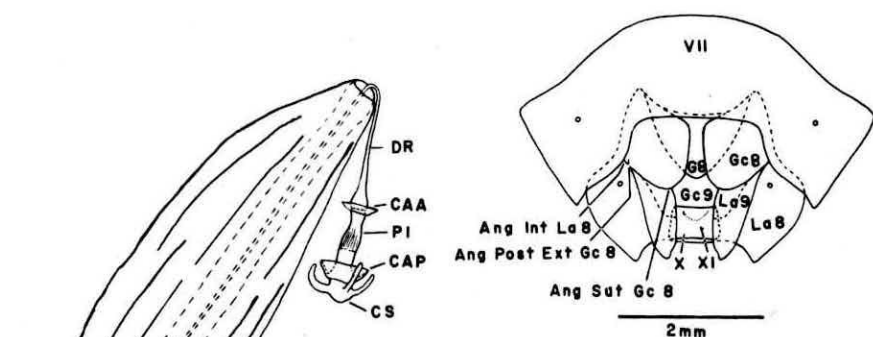


Figura 3 - *C. rolstoni* sp.n. - Genitália externa, vista ventral (Ang Int La8 = ângulo interno do laterotergito 8, Ang Post Ext Gc8 = ângulo posterior externo do gonocoxito 8, Ang Sut Gc8 = ângulo sutural do gonocoxito 8 G8 = gonapófise 8, Gc8 = gonocoxito 8, Gc9 = gonocoxito 9, La8 = Laterotergito 8, La9 = laterotergito 9, VII = 7º segmento abdominal, X = 10º segmento abdominal, XI = 11º segmento abdominal - ânus).

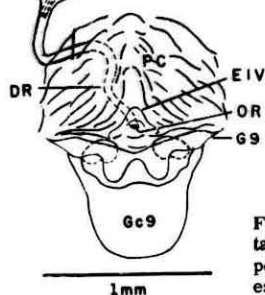


Figura 4 - *C. rolstoni* sp. n. - Vias genitais ectodérmicas, receptaculum seminis (CAA = crista anular anterior, CAP = crista anular posterior, CS = capsula seminalis, DR = ductus receptaculi, EIV = espessamento da íntima vaginal, G9 = gonapófise 9, Gc9 = gonocoxito 9 OR = orifício receptaculi, PC = pars comunis, PI = pars intermedialis).

Chloropepla aurea Piran, 1963:220-222, Figura 3 (partim)

Chloropepla pirani Grazia-Vieira, 1971:208-211, Figuras 1-7

Fêmea: corresponde ao macho nas características gerais. Comprimento total do corpo, incluindo a membrana 15,99. Cabeça: comprimento total 2,37; largura ao nível dos olhos compostos 3,19; comprimento diante dos olhos 1,63; distância interocular 1,82. Comprimento dos segmentos antenais: I, 1,3; II, 2,15; III, 2,34; demais faltam. Pronoto: comprimento 2,73; largura ao nível dos úmeros 9,23. Escutelo: comprimento 5,79; largura junto à base 4,88. Hemielitros: comprimento do cório ao longo da costa, excluindo a membrana 10,27; maior largura do cório 3,38.

Genitália externa: margem posterior do esternito VII escavada medianamente ao longo dos gonocoxitos 8. Laterotergitos 8 ultrapassam

sando os laterotergitos 9, estes últimos aproximadamente triangulares. Gonocoxitos 8 pentagonais; bordo posterior de contorno triangular, projetando-se em direção posterior sobre os laterotergitos 9; ângulos suturais arredondados; ângulos posteriores externos não recobrimdo os ângulos internos dos laterotergitos 8; margens suturais paralelas e contíguas nos dois terços basais, divergentes no terço posterior ao longo dos ângulos suturais (Figura 3). Gonocoxitos 9 fusionados medianamente formando o pseudoesternito, de forma retangular, com prolongamentos em direção anterior; margem anterior sinuada ao longo das gonapófises 9. Gonapófises 8 fusionadas medianamente formando o "triangulum". Gonapófises 9 fusionadas medianamente; margem posterior do conjunto projetada conicamente em dois pontos dirigidos ao gonocoxito correspondente. Espessamento da íntima vaginal, na parede dorsal da "pars comunis", irregularmente cônico, recebendo em seu interior o "ductus receptaculi" que se abre na sua parede dorsal, através do "orificium receptaculi". X segmento trapezoidal, tão longo medianamente quanto o pseudoesternito.

Vias genitais ectodérmicas - "Receptaculum seminis": comprimento do "ductus receptaculi" na região anterior à área vesicular quase duas vezes o comprimento do mesmo na região posterior à referida área. Diâmetro do "ductus receptaculi" na região posterior à área vesicular, bastante reduzido, igual ao diâmetro do mesmo quando formando a parede interna da área vesicular. "Pars intermedialis" com comprimento igual a pouco menos da metade do "ductus receptaculi" adjacente e livre da área vesicular; inconspícuas estrias longitudinais ao longo dos dois terços anteriores. "Capsula seminalis" irregularmente globulíode com três dentes bastante desenvolvidos, todos atingindo o bordo livre da crista anular posterior.

Material estudado: fêmea - Alto Palmar, Chapare, 1.100 m, Cochabamba, Bolívia, IX/1960.

As espécies *C. pirani* Grazia-Vieira (1971) e *C. rolstoni* sp.n. podem ser distinguidas facilmente pelos seguintes caracteres: em *C. pirani* os espinhos umerais são cilíndricos, de coloração negra; aproximadamente 1/5 apical do 1º artigo antenal sobrepassando o ápice da cabeça; ápice dorsal dos fêmures com moderada projeção de ponta romba. Em *C. rolstoni* os espinhos umerais são aplainados, formando um triângulo equilátero, sendo a margem anterior de coloração negra; aproximadamente 1/3 do 1º artigo antenal sobrepassando o ápice da cabeça; ápice dorsal dos fêmures com inconspícua projeção. Além destes caracteres podemos mencionar a estrutura da genitália: a forma das placas genitais, em especial os gonocoxitos 8 que apresentam o bordo posterior horizontal, retilíneo em *C. rolstoni* e, em *C. pirani* este bordo projeta-se em direção posterior sobre os laterotergitos 9, apresentando contorno triangular. Ainda o pseudo-

esternito e as gonapófises correspondentes mostram-se bastante distintos nas duas espécies em questão, além das vias genitais ectodérmicas nitidamente distintas.

Esta espécie é dedicada ao Dr. L.H. Rolston, do Departamento de Entomologia da Louisiana State University, Estados Unidos, a quem agradecemos a remessa da fêmea de *C. pirani* Grazia-Vieira, 1971.

LITERATURA CITADA

DUPUIS, C., 1955. Les génitalia des Hémiptères Hétéroptères. (Génitalia externes des deux sexes; voies ectodermiques femelles). Revue de la morphologie. Lexique de la nomenclature. Index bibliographique analytique. Mém. Mus. Hist. Nat. Paris, n. s., ser. A, Zool., 6(4): 183-278, figs. 1-17.

_____, 1963. Progrès recents de l'étude des génitalia des Hétéroptères (étude bibliographique critique). These à Faculté de Sciences de l'Université, Paris, 100 pp., Mus. Nat. Hist. Natur. Paris ed. Paris.

GRAZIA-VIEIRA, J., 1971. Sobre uma nova combinação, uma sinonímia e a descrição de uma nova espécie de *Chloropepla* Stal. (Hemiptera, Pentatomidae, Pentatomini). Papéis Dep. Zool. S. Paulo, 24(16): 207-211, figs. 1-7.

_____, 1972. Contribuição ao conhecimento do gênero *Chloropepla* Stal. (Hemiptera, Pentatomidae, Pentatomini). Anais Soc. Ent. Brasil, 1: 42-45, figs. 1-2.

